



UNEX - FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA

BRUNA TEIXEIRA DOS SANTOS, GREICIELLEN ALVES SANTOS,
KAREN ALEXANDRE SANTOS, LAVÍNIA GOES MORENO, TIAGO
SOUZA BONFIM

**INCLUSÃO DA COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA PRÁTICA DE PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

ITABUNA

2024

BRUNA TEIXEIRA DOS SANTOS, GREICIELLEN ALVES SANTOS, KAREN
ALEXANDRE SANTOS, LAVÍNIA GOES MORENO, TIAGO SOUZA BONFIM

**Inclusion of communication in LIBRAS in the practice of
nursing and nutrition professionals: challenges and
possibilities**

**Inclusão da comunicação em LIBRAS na prática de
profissionais de enfermagem e nutrição: desafios e
possibilidades**

Dissertação constituída por artigo
apresentado à UNEX - Faculdade de
Excelência, como exigência para obtenção
do grau de bacharel.

Orientadora: Prof. Mayara Lopes de Jesus
Araújo

BRUNA TEIXEIRA DOS SANTOS, GREICIELLEN ALVES SANTOS, KAREN
ALEXANDRE SANTOS, LAVÍNIA GOES MORENO, TIAGO SOUZA BONFIM

INCLUSÃO DA COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Dissertação constituída por artigo
apresentado à UNEX - Faculdade de
Excelência, como exigência para obtenção
do grau de bacharel.

Orientadora: Prof. Mayara Lopes de Jesus
Araújo

Aprovado em:

Profº. Me. Eduardo Oliveira dos Santos

22/05/2024

Profª. Esp. Lucrécia Maia Ribeiro

22/05/2024

Profª. Ma. Mayara Lopes de Jesus Araújo

22/05/2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 7

METODOLOGIA.....9

RESULTADOS E DISCUSSÃO.....10

ENFERMAGEM.....13

NUTRIÇÃO.....16

CONCLUSÃO.....17

REFERÊNCIAS..... 19

INCLUSÃO DA COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Bruna Teixeira dos Santos¹, Greiciellen Alves Santos², Karen Alexandre Santos³, Lavínia Goes Moreno⁴, Tiago Souza⁵, Mayara Lopes de Jesus Araujo⁶.

¹Discente do curso de Nutrição; UNEX-Itabuna; brunateixe1510@gmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem; UNEX-Itabuna; alvesgreici_2010@hotmail.com.

³Discente do curso de Enfermagem; UNEX-Itabuna; karen.santos4@ftc.edu.br.

⁴Discente do curso de Enfermagem; UNEX-Itabuna; laviniamoreno_@hotmail.com.

⁵Discente do curso de Nutrição; UNEX-Itabuna; tiago.bonfim@ftc.edu.br.

⁶Professora orientadora; UNEX-Itabuna; mayara.araujo1@ftc.edu.br.

RESUMO

Este TCC aborda a questão da inclusão e acessibilidade das pessoas surdas no sistema de saúde. Destaca-se a importância da inclusão como um pilar fundamental em uma sociedade que busca equidade para todos os cidadãos. A surdez é uma condição que pode impactar negativamente a comunicação oral e a qualidade da assistência médica prestada. A pesquisa enfatiza a necessidade de uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde e pacientes surdos para garantir diagnósticos precisos, tratamentos adequados e um acolhimento genuíno. Barreiras linguísticas e a falta de conhecimento sobre a língua de sinais são desafios frequentes nesse contexto. Além disso, a pesquisa destaca a importância da sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde para atender às necessidades da comunidade surda. A tecnologia, como aplicativos de tradução de língua de sinais e telemedicina, também é discutida como uma maneira de superar as barreiras de comunicação e são discutidas considerações éticas e legais relacionadas à inclusão da comunicação em língua de sinais, incluindo consentimento informado e direitos linguísticos dos pacientes surdos. O presente artigo propõe investigar a percepção e experiências das pessoas surdas em relação à acessibilidade à saúde, bem como avaliar o nível de inclusão dessas pessoas nos serviços de saúde que só será efetiva através de políticas públicas

eficazes e defesa contínua. Ademais, visa contribuir para a conscientização pública sobre a importância da língua de sinais e promover uma assistência nos atendimentos de enfermagem e nutrição, verdadeiramente inclusiva, alinhada com os princípios de equidade e igualdade de oportunidades para todos, independentemente de sua capacidade auditiva.

Palavras-chave: Libras, Inclusão, Acessibilidade, Saúde, Assistência.

ABSTRACT

This Final Paper addresses the issue of inclusion and accessibility of deaf people in the healthcare system. The importance of inclusion is highlighted as a fundamental pillar in a society that seeks equity for all citizens. Deafness is a condition that can negatively impact oral communication and the quality of medical care provided. The research emphasizes the need for effective communication between healthcare professionals and deaf patients to ensure accurate diagnoses, appropriate treatments and genuine support. Language barriers and lack of knowledge about sign language are frequent challenges in this context. Furthermore, the research highlights the importance of raising awareness and training health professionals to meet the needs of the deaf community. Technology, such as sign language translation apps and telemedicine, is also discussed as a way to overcome communication barriers, and ethical and legal considerations related to the inclusion of sign language communication are discussed, including informed consent and language rights of individuals. deaf patients. This article proposes to investigate the perception and experiences of deaf people in relation to accessibility to healthcare, as well as evaluating the level of inclusion of these people in healthcare services, which will only be effective through effective public policies and continuous advocacy. Furthermore, it aims to contribute to public awareness of the importance of sign language and promote assistance in nursing and nutritional care that is truly inclusive, controlled with the principles of equity and equal opportunities for everyone, regardless of their hearing capacity.

Key words: Libras, Inclusion, Accessibility, Health, Assistance..

INTRODUÇÃO

A inclusão é um dos pilares fundamentais em uma sociedade que busca equidade para todos os cidadãos. No contexto da saúde, garantir a prestação de assistência abrangente e sensível às necessidades de grupos minoritários é crucial para avaliar a eficácia de um sistema de saúde abrangente. Nesse sentido, as pessoas surdas se destacam como uma comunidade cujo acesso à saúde muitas vezes é obstruído por barreiras linguísticas, comunicativas e estruturais. Este estudo tem como objetivo aprofundar a questão da acessibilidade e inclusão das pessoas surdas na assistência médica, explorando as complexidades dessa realidade e propondo estratégias para superá-las e, se possível, erradicá-las.

A surdez é uma condição que afeta negativamente ou até mesmo impossibilita a capacidade auditiva e, em muitos casos, a comunicação oral, acarretando obstáculos consideráveis no acesso aos serviços de saúde. A eficácia do diálogo entre profissionais de saúde e pacientes é essencial para diagnósticos precisos, tratamentos adequados e um acolhimento genuíno. As barreiras linguísticas entre as línguas faladas e a língua de sinais, aliadas à falta de conhecimento e sensibilidade em relação à comunidade surda, frequentemente comprometem a qualidade da assistência prestada (Holdorf & Robison, 2020).

Estudos enfatizam a importância de uma comunicação eficaz na área da saúde para garantir diagnósticos precisos, tratamentos adequados e apoio emocional para pacientes surdos ou com deficiência auditiva. A utilização de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por profissionais de saúde é essencial para superar as barreiras linguísticas que podem dificultar o entendimento mútuo entre paciente e prestador de cuidados de saúde (Pena & Rocha, 2018).

A pesquisa também destaca a importância da sensibilização e capacitação de profissionais de saúde para atender às necessidades da comunidade surda. A implementação bem-sucedida da comunicação em LIBRAS na prática de profissionais de enfermagem e nutrição enfrentam

desafios, principalmente devido à falta de capacitação e treinamento adequados em LIBRAS, levando a mal-entendidos e comunicação deficiente com os pacientes surdos (Rocha & Santos, 2019).

A inclusão efetiva dessa comunidade no sistema de saúde requer políticas públicas eficazes e defesa contínua. Estratégias como integração de LIBRAS nos currículos de formação, cursos de capacitação específicos para profissionais de saúde, uso de aplicativos de tradução de LIBRAS e colaboração com intérpretes de língua de sinais são essenciais para promover a inclusão da comunicação em LIBRAS na prática multiprofissional (Borges & Closs, 2017).

Além disso, considerações éticas e legais relacionadas à inclusão da comunicação em LIBRAS devem ser abordadas, incluindo questões de consentimento informado, confidencialidade e direitos linguísticos dos pacientes surdos. Profissionais de saúde também devem estar cientes das leis e regulamentos que garantem o acesso igualitário aos cuidados de saúde para pessoas com deficiência (Fernandes & Siqueira, 2016).

O estudo também demonstrará a importância crucial da LIBRAS no acolhimento humanizado, respeitando a singularidade dos pacientes com deficiência auditiva e garantindo uma relação eficaz entre profissional de saúde e paciente. Portanto, enfatiza-se a necessidade do uso e da educação em LIBRAS nos cursos da área da saúde, garantindo a qualidade da assistência às pessoas surdas e alinhamento com os princípios do art. 196 da Constituição Federal. A conscientização pública sobre a língua de sinais também desempenha um papel fundamental na efetiva inclusão social dessa minoria, contribuindo para a discussão crucial e oferecendo insights e recomendações que podem informar políticas e práticas voltadas para a melhoria efetiva da acessibilidade e inclusão das pessoas surdas no acesso à saúde.

No âmbito da transformação da assistência à saúde para a comunidade surda, é essencial enfatizar o papel da tecnologia. Soluções inovadoras, como aplicativos de tradução de LIBRAS para línguas faladas, bem como sistemas de videochamada com intérpretes de língua de sinais, podem desempenhar um papel crucial na remoção das barreiras comunicativas. Outrossim, investimentos em treinamento e conscientização de profissionais de saúde sobre as necessidades específicas da comunidade surda são indispensáveis

para garantir um atendimento verdadeiramente inclusivo. Ao abraçar essas estratégias holísticas, será possível aspirar a um sistema de saúde que não apenas respeite a diversidade da população, mas também promova o bem-estar e a saúde para todos, independentemente de sua capacidade auditiva.

METODOLOGIA

Na busca de uma maior integralidade sobre o tema abordado, este trabalho foi elaborado como uma Revisão Bibliográfica por se adequar ao objetivo de analisar a percepção e as experiências dos surdos em relação a acessibilidade, identificando barreiras específicas que afetam seu acesso à saúde bem como a avaliação do nível de inclusão dessas pessoas nos serviços de saúde. O estudo busca trazer trabalhos que demonstram tanto a percepção dos surdos como dos profissionais de saúde com relação a efetividade e assertividade do atendimento dos surdos no âmbito da saúde nas áreas de enfermagem e nutrição.

O que norteou a escolha do tema foi trazer possibilidades e desafios presentes no atendimento de pessoas surdas. Os trabalhos foram selecionados por meio de busca eletrônica de sites e artigos que trazem informações relevantes sobre o tema abordado, sendo utilizados: 7 artigos da base de dados sciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando os seguintes descritivos: “LIBRAS”, “inclusão de surdos”, “acessibilidade”, “assistência” e “saúde”, “nutrição”, e “enfermagem”. Foram adotados como critérios de inclusão artigos e pesquisas com menos de 10 anos de publicação, e critérios de exclusão artigos e pesquisas com mais de 10 anos de publicação.

Após a leitura de todos os materiais encontrados foi necessária uma contextualização do problema por meio da análise da percepção do surdo no atendimento à sua saúde, da percepção dos profissionais da saúde no atendimento à saúde do surdo e como se dá a comunicação entre eles, onde são apontadas possibilidades de um atendimento que promova equidade, empatia e uma assertividade melhor e de mais qualidade para com o público citado, bem como possíveis dificuldades a serem superadas. Todas as conclusões e citações relatadas visam trazer um esclarecimento maior sobre a

importância do atendimento em LIBRAS para os serviços de saúde, juntamente com os profissionais poderão proporcionar uma assertividade mais relevante nos serviços prestados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere aos artigos publicados em revistas científicas, identificados através da plataforma SciELO sobre a LIBRAS, observa-se a falta de recursos dedicados à investigação de tal tema. As publicações relacionadas ao assunto, além de muito recentes, são escassas e tem sido um tema pouquíssimo observado, se comparado às outras deficiências que relacionadas aos sentidos.

A amostra desta pesquisa foi constituída por 7 artigos científicos que obedecem aos critérios de inclusão e exclusão definidos previamente. Após leitura dos textos selecionados evidenciando os objetivos presentes neste estudo, são apresentados no quadro abaixo uma breve descrição dos artigos selecionados que apresentaram relação com o tema apresentado.

Título e revista de publicação:	Autores e ano de publicação:	Tipo de pesquisa:	Objetivos:	População estudada:
Nutrir-se na comunidade surda: educação alimentar e nutricional através da língua de sinais.	Mendonça, L. S. D, Mendes, G. T. D. C, Maynard, D. D. C. 2023	Qualitativa.	Avaliar os hábitos alimentares e propor atividades de educação alimentar e nutricional para a comunidade surda, além de mostrar a importância de profissionais nutricionistas que saibam a LIBRAS.	Adultos com surdez.
Capacitação dos enfermeiros para língua brasileira de sinais.	Freire, S, V, L M et al. 2021	Qualiquantitativa	Validar através da literatura existente a importância da capacitação do enfermeiro na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).	08 artigos como corpus de análise do estudo.

Comunicação entre o profissional da nutrição e o paciente com surdez.	Sousa, L. R. S. et al. 2021	Qualiquantitativa	Avaliar a qualidade da comunicação entre o profissional nutricionista e paciente com surdez.	40 pessoas com surdez e 20 nutricionistas.
Desenvolvimento e aplicação de uma tecnologia educacional para auxiliar a comunicação entre o deficiente auditivo e enfermeiro: relato de experiência.	Oliveira, W, d, S et al. 2020	Qualitativa	Desenvolver e aplicar uma tecnologia educacional para auxiliar a comunicação entre o deficiente auditivo e enfermeiro.	Dois enfermeiros, duas acadêmicas de Enfermagem, duas Técnicas de Enfermagem e cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS).
Comunicação em LIBRAS como possibilidade para assistência à saúde: o encontro enfermeiro-paciente surdo do município de Humaitá-AM.	Santos, M. S. d. 2019	Qualitativa	Analisar como ocorre o processo de comunicação no atendimento entre enfermeiro e a pessoa surda e com deficiência auditiva.	10 enfermeiros e 7 pessoas surdas.
Dificuldades na consulta clínica e nutricional de surdos no Brasil: revisão de literatura.	Nerys, F. et al. 2019	Qualiquantitativa	Revisar a literatura sobre o paciente surdo e as dificuldades enfrentadas na consulta com profissionais da saúde, principalmente o nutricionista no Brasil.	Artigos como corpus de análise do estudo.
Sentimentos da equipe de enfermagem ao atender um deficiente auditivo: desafios do cuidado.	Francisquete, B. et al. 2017	Qualitativa	Conhecer a percepção e sentimentos dos profissionais de saúde sobre as barreiras no processo de comunicação com os pacientes com deficiência auditiva.	198 profissionais de enfermagem.

ENFERMAGEM

A comunicação eficaz é um elemento fundamental na prática de enfermagem, garantindo uma interação significativa entre profissionais de saúde e pacientes. Nesse contexto, a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) emerge como uma necessidade crucial para atender à diversidade linguística e cultural dos pacientes surdos. Esta revisão integrativa visa examinar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a comunicação com pacientes surdos, assim como a importância da comunicação em LIBRAS na assistência de enfermagem e os desafios e estratégias associados à sua inclusão no cuidado, além de explorar o impacto da capacitação em LIBRAS na prática de enfermagem.

Inicialmente, o estudo de Meneses Freire, V. L., Pereira Jorge da Silva, I. V., Silva Dantas, R. M. da., Santos Lima, M. K., & Oliveira Leite, K. A. de. (2021) destaca a importância de incluir a LIBRAS na formação em enfermagem, ressaltando que a falta de competência nesse idioma pode resultar em barreiras na comunicação e, conseqüentemente, em uma prestação inadequada de cuidados de saúde aos pacientes surdos. Essa perspectiva é corroborada por Francisqueti, V., Ferraz Teston, E., Ramos Costa, M. A., & Soares de Souza, V. (2017), que observam que a maioria dos profissionais de enfermagem reconhece a importância da comunicação em LIBRAS, mas enfrenta dificuldades na sua aplicação prática, devido a falta de preparo

O relato de experiência de Oliveira W. do S. R., Sardinha D. M., Franco E. F., Baia E. do C., Pereira J. P. D., Gonçalves R. de C. S., & Araújo M. A. da G. (2020) oferece uma visão mais detalhada sobre os benefícios da comunicação em LIBRAS na assistência de enfermagem, destacando casos em que a utilização dessa língua promoveu uma interação mais eficaz e empática entre profissionais e pacientes surdos. No entanto, Souza et al. apontam desafios significativos associados à inclusão da LIBRAS no cuidado de enfermagem, incluindo a falta de recursos adequados e o desconhecimento por parte dos profissionais sobre como integrar efetivamente essa habilidade em sua prática diária.

Além disso, Oliveira et al. enfatizam a importância de uma abordagem culturalmente sensível ao utilizar a LIBRAS na assistência de enfermagem, reconhecendo a diversidade de experiências e perspectivas dentro da comunidade surda. Esta perspectiva é complementada por Francisqueti et al., que destacam a necessidade de os profissionais de enfermagem desenvolverem uma compreensão mais profunda da cultura surda e de suas necessidades específicas para garantir uma comunicação eficaz e uma assistência de qualidade.

Alguns estudos, como o de Santos, M. S. d.(2019), destacam a necessidade de abordagens mais abrangentes na capacitação em LIBRAS, incluindo não apenas a aprendizagem do idioma, mas também o desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal e culturalmente sensíveis. Esta perspectiva ressalta a importância de os profissionais de enfermagem reconhecerem a complexidade da comunicação com pacientes surdos e estarem preparados para adaptar suas práticas de acordo com as necessidades individuais de cada paciente.

Além disso, Oliveira et al. e Costa et al. apontam para a importância de políticas institucionais e apoio organizacional na promoção da inclusão da LIBRAS na prática de enfermagem. Isso inclui a disponibilidade de recursos, como intérpretes de LIBRAS, materiais educacionais e programas de treinamento contínuo, bem como o estabelecimento de diretrizes e protocolos para garantir uma abordagem consistente e eficaz no atendimento a pacientes surdos.

Em resumo, enquanto há um consenso geral sobre a importância da inclusão da LIBRAS na formação e prática de enfermagem, os estudos revisados destacam a existência de desafios significativos nesse processo, como a falta de recursos, a falta de competência linguística e as demandas de tempo. No entanto, evidências sugerem que a capacitação em LIBRAS pode ser uma solução viável para superar esses desafios e promover uma prática de enfermagem mais inclusiva e eficaz para todos os pacientes, independentemente de sua capacidade auditiva.

É importante destacar que a inclusão da LIBRAS na formação em enfermagem não beneficia apenas os pacientes surdos, mas também promove uma cultura de inclusão e diversidade dentro das instituições de saúde. Ao

reconhecer e valorizar a diversidade linguística e cultural dos pacientes, os profissionais de enfermagem contribuem para um ambiente mais acolhedor e acessível para todos. Isso pode levar a uma maior confiança por parte dos pacientes surdos em relação aos serviços de saúde, resultando em uma melhor adesão ao tratamento e uma experiência mais positiva no cuidado de saúde.

Ademais, a legislação brasileira, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), estabelece a obrigatoriedade do atendimento em LIBRAS em serviços públicos e privados de saúde. Isso reforça a importância da formação em LIBRAS para profissionais de enfermagem, que devem estar preparados para atender às exigências legais e garantir o acesso igualitário aos serviços de saúde para todos os pacientes. Portanto, a inclusão da LIBRAS na formação em enfermagem não é apenas uma questão ética e moral, mas também uma exigência legal que deve ser cumprida pelas instituições de saúde.

Por fim, é fundamental destacar que a pesquisa nesta área ainda está em desenvolvimento, e há espaço para estudos futuros que explorem mais a fundo os benefícios da inclusão da LIBRAS na formação em enfermagem, bem como os desafios e estratégias para sua implementação eficaz. Ao continuar a investigar e aprimorar nossos métodos de ensino e prática, podemos avançar na promoção de uma assistência de enfermagem mais inclusiva e centrada no paciente, que atenda às necessidades de toda a diversidade da população.

NUTRIÇÃO

Já a inclusão da comunicação em LIBRAS na educação nutricional emerge como uma resposta necessária às demandas da comunidade surda, buscando garantir que todos tenham acesso igualitário aos cuidados de saúde. Sousa, L. R. S. et al (2022) ressaltam que a comunicação eficaz é essencial na avaliação nutricional de pacientes surdos, destacando que a falta de compreensão mútua pode levar a diagnósticos imprecisos e planos de tratamento inadequados. O estudo identifica os desafios enfrentados pelos profissionais de nutrição na promoção da inclusão da comunidade surda, e apontam a necessidade de estratégias específicas e recursos adequados para

atender às necessidades de comunicação dos pacientes surdos, sublinhando a importância de uma abordagem inclusiva e sensível à diversidade.

No estudo de LS de Mendonça. (2022), é apresentado um estudo de caso detalhado que demonstra os benefícios tangíveis da inclusão da comunicação em LIBRAS na educação nutricional. Os autores observaram um maior engajamento por parte dos participantes surdos e uma compreensão mais profunda das informações nutricionais quando apresentadas na sua língua de sinais. Isso reforça a importância de adaptar as práticas educacionais para atender às necessidades específicas da comunidade surda.

Outro ponto a ser considerado é o impacto da inclusão da comunicação em LIBRAS na educação nutricional no contexto mais amplo da saúde pública. Conforme sugerido por Mendonça, L. S. D, Mendes, G., G. T. D. C, Maynard, D. D. C. (2022), a falta de acesso a informações nutricionais precisas pode contribuir para disparidades de saúde entre a comunidade surda e a população ouvinte. Portanto, ao promover a inclusão da comunicação em LIBRAS na educação nutricional, não apenas se melhora o acesso individual aos cuidados de saúde, mas também se trabalha para reduzir as disparidades de saúde em nível populacional.

Um aspecto relevante a ser abordado é a necessidade de uma abordagem culturalmente sensível na inclusão da comunicação em LIBRAS na educação nutricional. É crucial considerar as crenças, valores e práticas alimentares específicas da comunidade surda ao desenvolver materiais educativos e estratégias de comunicação. Isso implica em reconhecer e respeitar a diversidade cultural e linguística dentro da comunidade surda, adaptando as intervenções nutricionais de acordo com as necessidades e preferências individuais. Além disso, é essencial envolver ativamente a comunidade surda no desenvolvimento e implementação de programas de educação nutricional, para garantir que as intervenções sejam culturalmente apropriadas e linguisticamente acessíveis. Essa abordagem colaborativa não apenas aumenta a eficácia das intervenções, mas também fortalece os laços de confiança e empoderamento dentro da comunidade surda.

Por fim, é necessário destacar a necessidade contínua de pesquisa e avaliação para informar e aprimorar práticas futuras na inclusão da comunicação em LIBRAS na educação nutricional. Bagni, U. V., Borges, T. L.

D., & Ferreira, A. A. (2023) apontam para a importância de estudos longitudinais e avaliações de impacto para entender melhor os efeitos a longo prazo da capacitação em LIBRAS para nutricionistas e a eficácia das intervenções na promoção de resultados nutricionais positivos para a comunidade surda. Essa abordagem baseada em evidências é essencial para orientar políticas e práticas que promovam a inclusão e a equidade no campo da nutrição.

Em suma, os estudos revisados apontam para a necessidade de uma abordagem multifacetada e colaborativa para promover a inclusão da comunidade surda na educação nutricional. Isso envolve não apenas o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também a adaptação de materiais educativos, a implementação de estratégias de comunicação eficazes e o investimento em recursos e capacitação profissional. Ao enfrentar esses desafios de forma proativa, os profissionais de nutrição podem desempenhar um papel fundamental na garantia de que todos os pacientes tenham acesso igualitário aos cuidados de saúde e informações nutricionais essenciais.

CONCLUSÃO

A capacitação em LIBRAS emerge como um elemento crucial para promover uma comunicação eficaz e inclusiva entre profissionais de enfermagem, nutrição e pacientes surdos. A revisão destaca a importância de políticas institucionais que apoiem essa inclusão, além de investimentos em recursos e treinamentos para fortalecer as habilidades linguísticas desses profissionais. A adoção da LIBRAS na prática clínica não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também promove a igualdade de acesso aos serviços de saúde para a comunidade surda, demonstrando o compromisso com a diversidade e a equidade no cuidado da saúde.

No entanto, a revisão identifica desafios significativos, como a falta de recursos e treinamentos adequados, que podem limitar a efetiva implementação da inclusão da LIBRAS na prática profissional, mudar práticas estabelecidas e implementar novos programas de educação que requerem tempo, recursos e apoio institucional. Portanto, sugere-se a necessidade de um compromisso contínuo por parte das instituições de saúde e dos órgãos

reguladores para superar esses obstáculos e garantir que todos os profissionais de saúde estejam preparados para atender às necessidades de comunicação da população surda.

Essas medidas são essenciais para prevenir a exclusão, promover a saúde mental e física, e ampliar as oportunidades de participação na sociedade, devendo ser uma prioridade na formulação e implementação de políticas de saúde.

Destaca-se também a necessidade de reconhecer as limitações deste estudo, como a escassez de dados e pesquisas recentes sobre a disponibilidade de serviços de suporte para pessoas surdas e suas famílias. É crucial que pesquisas futuras sejam conduzidas para mapear os recursos e centros de atendimento destinados às pessoas surdas, a fim de avaliar sua eficácia e identificar áreas de melhoria na oferta de suporte e serviços especializados. Esses estudos são fundamentais para orientar a alocação de recursos e o desenvolvimento de políticas mais eficazes para atender às necessidades da comunidade surda e promover sua inclusão plena na sociedade.

REFERÊNCIAS

1. PENA, L. S., & ROCHA, N. B. (2018). A inclusão do surdo na área de saúde: Possibilidades e desafios. *Revista Kairós Gerontologia*, 21(2), 213-233. Rocha, N. B., & Santos, J. L. F. (2019).
2. BORGES, G. A., & CLOSS, V. E. (2017). A comunicação em Libras na assistência de enfermagem ao surdo: O olhar do enfermeiro. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 13(4), 975-983.
3. FERNANDES, L. M. S., & SIQUEIRA, M. C. M. (2016). A importância da língua de sinais na assistência de enfermagem ao surdo. *Revista Baiana de Enfermagem*, 31(1), e21456.
4. SANTOS, W. R. dos; NEVES, A. G. A.; FLORIANO, L. K. L.; GUSMÃO, C. M. P.; OLIVEIRA, M. M. de. Barreiras de acessibilidade enfrentadas por pessoas surdas no setor de serviços: uma revisão integrativa da literatura. *Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente*, Aracaju, v. 9, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/7412>. Acesso em: 10 maio 2024.
5. BAGNI, U. V.; BORGES, T. L. D.; FERREIRA, A. A. Nutrição inclusiva: (re)conhecendo os caminhos da inclusão na prática do nutricionista. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, [S. l.], v. 18, p. e66037, 2023. DOI: 10.12957/demetra.2023.66037. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/66037>. Acesso em: 23 mar. 2024
6. BORGES, G. A.; CLOSS, V. E. A importância da língua de sinais na assistência de enfermagem ao surdo. *Revista Baiana de Enfermagem*, p. 31(1), 2017.
7. FERNANDES, L. M. S.; SIQUEIRA, M. C. M. Atendimento a pessoas surdas nos serviços de saúde: Uma revisão da literatura. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20(59), p. 801-812, 2016.
8. FRANCISQUETI, V. et al. Sentimentos da equipe de enfermagem ao atender um deficiente auditivo: desafios do cuidado. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 031–051, 2017. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/9529>.

Acesso em: 25 mar. 2024.

9. FREIRE, V. L. M et al. Capacitação do enfermeiro para língua brasileira de sinais. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, [S. l.], p. 75, 2021. Disponível em: <https://www.revistaremeecs.recien.com.br/index.php/remecs/article/view/727>. Acesso em: 25 mar. 2024.
10. LOPES, C. R. N. Contribuições da audiodescrição para acessibilidade a educação alimentar e nutricional- enfoque na construção de um cardápio inclusivo para pessoa cega. Orientadora: Juliana Souza Oliveira. TCC (graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Nutrição, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/27729>. Acesso em: 24 mar. 2024.
11. MENDONÇA, L. S. de.; MENDES, G. T. da C. Nutrir-se na comunidade surda: educação alimentar e nutricional através da língua de sinais. Orientadora: Dayanne da Costa Maynard. Programa de Iniciação Científica - Centro Universitário de Brasília - CEUB, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5102/pic.n0.2022.9587>. Acesso em: 25 mar. 2024.
12. OLIVEIRA, W. do S. R. et al. Desenvolvimento e aplicação de uma tecnologia educacional para auxiliar a comunicação entre o deficiente auditivo e enfermeiro: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 44, p. e2269, 12 mar. 2020.
13. PENA, L. S.; ROCHA, N. B. A inclusão do surdo na área de saúde: Possibilidades e desafios. Revista Kairós Gerontologia, v. 21(2), p. 213-233, 2018.
14. ROCHA, N. B.; SANTOS, J. L. F. A comunicação em Libras na assistência de enfermagem ao surdo: O olhar do enfermeiro. Revista de Enfermagem UFPE OnLine, v. 13(4), p. 975-983, 2019.
15. SANTOS, M. S dos. Comunicação em libras como possibilidade para assistência à saúde: o encontro enfermeiro-paciente surdo do município de Humaitá-AM. Dissertação (mestrado) - Universidade do Ribeirão Preto, UNAERP, Saúde e Educação. Ribeirão Preto, 2019. SOUSA, L.

R. S. Comunicação entre o profissional da nutrição e o paciente com surdez. REVISTA CEREUS, v. 13, n. 2, p. 111-123, 5 jul. 2021.

16. HOLDORF, M., & ROBSON, W. Barreiras de acessibilidade enfrentadas por pessoas surdas no setor de serviços: uma revisão integrativa da literatura. ResearchGate, [S.l.], jan. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348587461_Barreiras_de_Acessibilidade_Enfrentadas_por_Pessoas_Surdas_no_Setor_de_Servicos_Uma_Revisao_Integrativa_da_Literatura. Acesso em: 05 março 2024.